

Mordomia cristã

A revista deste período está muito interessante, com temas superatuais. Com certeza, teremos bons encontros com discussões bem saudáveis a partir do bom conteúdo que os autores escreveram para nós. Este é um tempo de estudos desafiadores.

A começar pela EBD, com o tema sobre mordomia cristã, que vai nos ajudar a mexer com dinheiro (as famosas mesadas), tempo, vocação, como usar sabiamente as nossas palavras, como tratar tudo o que temos e somos diante de Deus e dos homens.

Na Divisão de Crescimento Cristão – DCC – os estudos estão incríveis. Veremos alguns adolescentes que aparecem nas páginas bíblicas, tiveram algumas dificuldades e como eles se portaram diante de Deus. Adolescente é o mesmo em todo tempo, só muda de endereço e contexto social. Também falaremos sobre bullings, ansiedade, rejeição e muito mais. Vale a pena ter um tempo para promover estes estudos no grupo de adolescentes. Você pode combinar com o seu líder e compartilhar os estudos nas reuniões de discipulado ou pequenos grupos.

Mas a revista não é só de estudos. Há muitas seções para lazer e descontração como, por exemplo, a sugestão de livros e filmes. Para a leitura do livro sugerido, arrume um cantinho e veja como é gratificante ler coisas interessantes. Para o filme, reúna seus amigos e aproveitem para estarem juntos de forma prazerosa e criativa. É um bom exercício para a mordomia do tempo.

Este ano chega ao fim com todas as bênçãos e oportunidades de crescimento que Deus nos concedeu. Foi um bom ano para nós, mesmo diante das dificuldades que todos nós temos, mas Deus está sempre conosco. Releia a promessa de Jesus em Mateus 28.20: "(...) e eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos".

Um bom período de estudo e, depois, escreva contando como foi.



DIÁLOGO E AÇÃO

ISSN 1984-8595

Literatura Batista
Ano LXXXVI – N° 348

Diálogo e Ação aluno é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por
Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Redação

Tione Eckhardt

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1° Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
literatura@conviccaeditora.com.br

Carta aberta	1
Soltando o verbo	4
Refletindo sobre o tema da EBD	5
Missões	7
Poesia	8
Videoteca	9
Papo teen	10
Lazer	12



Abertura da DCC 55

Unidade 1 – Adolescentes na Bíblia

Lição 1 – A menina escrava	56
Lição 2 – Ismael, Deus não o rejeitou	59
Lição 3 – Josê, o favorito do papai	62
Lição 4 – Davi, um adolescente aprovado	65

Entre as letras

Falou e disse – Frases

Unidade 3 – A hora de decidir

Lição 8 – A prática da oração	82
Lição 9 – O livro para ser lido e vivido	86
Lição 10 – Qual o significado do Natal?	88
Lição 11 – A vida não espera	90
Lição 12 – Planos para o novo ano	93

Lazer

Para ser sal



Abertura da EBD

Mordomia cristã – Chamado para uma vida consagrada

EBD 1 – Adeus a mim mesmo	14
EBD 2 – Minha vida não é minha	17
EBD 3 – Sim, sim; não, não	20
EBD 4 – Quem influencia quem?	23
EBD 5 – Este corpo que sou eu	26
EBD 6 – A oportunidade é um rio que passa	29
EBD 7 – A pressa ou o tédio	32
EBD 8 – Dinheiro! Para que dinheiro?	35
EBD 9 – Bem-aventurados os humildes	38
EBD 10 – Chega desse vale-tudo	41
EBD 11 – Eu também tenho vocação	44
EBD 12 – Nenhuma palavra voltará vazia	47
EBD 13 – Curtindo a vida, mas não adoidado	50

Quiz

Letra e música

Unidade 2 – Vencendo as dificuldades da vida

Lição 5 – Vencendo a ansiedade	70
Lição 6 – Enfrentando as dificuldades da vida	73
Lição 7 – Como ser um adolescente vencedor	76

Reflexão – O milagre da oração

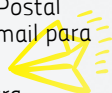
Receita





Neste espaço, você tem a chance de dizer para o Brasil o que pensa. Adolescentes, como você, irão refletir sobre o que você diz e emitir, também, a sua opinião.

Querido adolescente, envie sua carta para: Caixa Postal 13333 – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para literatura@conviccaoeditora.com.br



Aproveite este espaço e escreva um poema ou letra de uma música e, depois, envie para a Redação:





Mordomia cristã

Chamado para uma vida consagrada

Mordomia é um assunto que sempre está em foco no meio cristão. Talvez, muitos não entendam o motivo, principalmente por causa do nome "mordomia", mas é um assunto muito importante para o povo de Deus.

O saudoso e querido pastor João Falcão Sobrinho, em seu livro *Mordomia e missões*, cita o pastor Luiz Rizzaro como sendo seu mestre na doutrina da mordomia, que dizia: "O alfaiate crente tem que ser o melhor alfaiate do bairro; o marceneiro cristão tem que ser o mais artístico e criativo da

cidade; o professor cristão tem que ser o que produz mais e melhor, porque eles estão trabalhando para a glória de Deus na sua profissão e na aquisição de bens que vão oferecer para a causa do evangelho".

É importante que o cristão entenda que, onde quer que esteja, fazendo o que for ou exercendo qualquer profissão, ele é responsável pela pregação do evangelho, principalmente com as suas atitudes. Afinal, todos somos chamados para anunciar a salvação a todos, em todo o lugar e a todo momento.

A igreja em que congregamos é fruto de um árduo trabalho de mordomia que, em muitos casos, foi iniciado com dedicação total de vidas, de recursos financeiros, de tempo e de joelhos dobrados clamando ao Senhor pelas vidas que estavam caminhando para o inferno.

A mordomia demonstra que todo cristão é responsável pelas vidas que ainda não conhecem a salvação que há em Cristo Jesus e pelas que já aceitaram e agora precisam ser cuidadas para melhor servir ao Senhor.

Mordomia não se resume aos dízimos e ofertas, mas, também, não os elimina de nossa responsabilidade. A questão é que o verdadeiro mordomo de Cristo sabe que dizimar e ofertar é devolver ao Senhor, com muita gratidão, pelas bênçãos que ele tem derramado e isso não envolve apenas os recursos financeiros, mas o tempo, o nosso esforço e toda a nossa vida.

Temos as nossas Juntas Missionárias que trabalham com muito afinco para expandir o evangelho por todo o mundo, mas necessitamos de irmãos que, como verdadeiros mordomos, assumam o compromisso de contribuir, participar, orar e sustentar de todas as possíveis formas.

Muitos já sabem disso, mas mordomia também é modo de vida, isto é, comportamento e atitudes. O cristão precisa ter um comportamento ético, segundo os ensinamentos bíblicos, e isso é o mais importante. É preciso ter um palavreado edificante e modos dignos; até na vestimenta o cristão deve revelar um comportamento cristão.

Mordomia vai muito além de uma lista de regras. Mordomia é vida cristã na prática. É cuidar do corpo, cuidar da mente, frequentar lugares saudáveis, realizar brincadeiras agradáveis e ter comportamentos que, embora não pareçam ser tão importantes, demonstram que o cristão está sendo um verdadeiro mordomo de Cristo.

É preciso lembrar que o cristão é um embaixador do reino de Deus neste mundo. Ele é a luz e o sal da terra e, por isso, todos, ao seu redor, estão atentos ao que ele faz e como se comporta. Um bom mordomo se apresenta de forma que as pessoas se sintam bem recebidas e percebam que estão em um ambiente muito diferente do que o mundo está acostumado a oferecer.

Neste período, estudaremos sobre esses e outros assuntos. As lições abordarão os muitos meios pelos quais o cristão pode exercer a sua mordomia de forma edificante. Então, dedique-se ao estudo de cada lição; leia-as imaginando como você tem se comportado e se é necessário haver mudança e, o mais importante, imagine como você tem representado Cristo em muitos locais onde é importante ter um comportamento diferenciado.

Seja um verdadeiro mordomo do Senhor e testemunhe a mudança que Cristo realizou na sua vida.



Mordomia cristã

PRESENTE DE DEUS

As primeiras palavras da Bíblia se referem à criação do planeta (Gn 1). Elas descrevem como Deus criou o céu, a terra, os animais, os vegetais (...) e como ele se alegrou com toda a sua criação. Assim como nós, seres humanos, o meio ambiente também é obra de Deus. Nosso mundo é a casa com que o Pai nos presenteou para morarmos. E você, já reparou que linda moradia ele nos deu?

Sempre no dia 5 de junho é celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente. A ocasião é um tempo para refletir sobre como temos agido em relação a um dos maiores presentes que o Pai já nos deu. A humanidade, ao longo dos séculos, tem maltratado sua própria "casa". Podemos ver isso nos noticiários e nos estudos de grupos ambientais, mostrando o quanto temos nos descuidando do meio ambiente.

A ONU – Organização das Nações Unidas – escolheu como tema para celebrar a data, criada em 1972, o combate à poluição plástica. Trata-se da degradação do meio ambiente causada pelo descarte de objetos de plástico. Este é um dos grandes desafios da atualidade. De acordo com a ONU, são necessários pelo menos 450 anos para que uma garrafa de plástico se decomponha e desapareça do meio ambiente.



Estima-se que pelo menos 8 milhões de toneladas de lixo plástico vão parar nos mares anualmente, onde sufocam os recifes de corais e ameaçam a fauna marinha, que é muito vulnerável. O lixo prejudica

mais de 600 espécies marinhas, 15% das quais já se encontram em extinção, segundo a ONU.

Se continuarmos produzindo lixo plástico neste ritmo, até 2050, 99% das aves marinhas terão ingerido algum tipo desse material. Por isso, desafiamos você a cuidar melhor do planeta, produzindo menos lixo plástico. Simples atitudes podem fazer uma grande diferença. Experimente, por exemplo, trocar aquele copinho descartável de café por uma caneca reutilizável.

Preservando o meio ambiente, estamos garantindo itens essenciais à nossa sobrevivência como oxigênio, água e alimento. Tudo isso é presente de Deus.

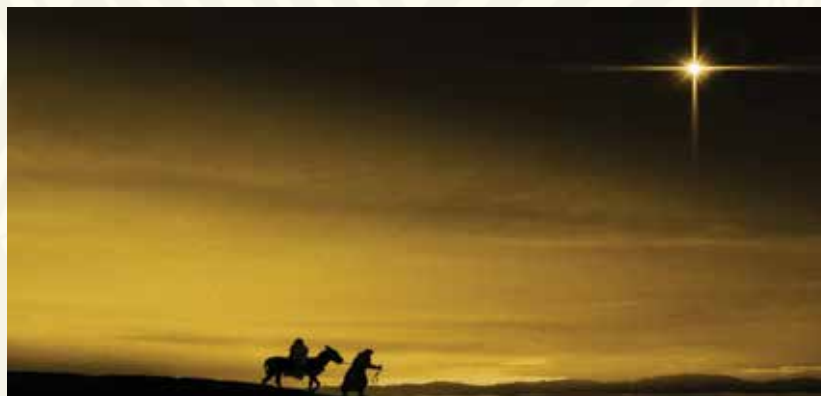
Central de Atendimento:

2122-1901 e 2730-6800 (cidades com DDD 21)

0800-709-1900 (demais localidades)

WhatsApp:

21 98216-7960/98055-1818



Um lugar para Cristo

Andou o dia inteiro o casal peregrino,
Bateu de porta em porta, procurando abrigo
Onde passar a noite, sob um teto amigo,
E onde iria nascer o seu lindo menino.

Correu toda Belém, o burgo pequenino,
A terra de Davi, do rei do tempo antigo.
Ninguém era-lhe hostil e nem seu inimigo.
Mas onde esse lugar pra nascer o menino?

O menino era Cristo, o Deus que se humanou.
Veio salvar o mundo que ele tanto amou,
O Cristo de Belém sem casa onde nascer...

E você tem, amigo, um lugar pra Jesus
Na sua vida? Quer a salvação, a luz?
Ele quer um lugar. Por que não o receber?

Assis Cabral
Do livro *A poesia do Natal (Antologia)*



PAULO, APÓSTOLO DE CRISTO

Os atores James Faulkner e Jim Caviezel interpretam, respectivamente, Paulo e Lucas, em um cenário baseado nas narrativas do Novo Testamento, em especial, o livro de Atos dos Apóstolos. No roteiro, a grande expansão do evangelho no primeiro século, a partir das viagens missionárias de Paulo, ganha destaque, já que Lucas o acompanhou em várias delas.

De acordo com o portal *The Christian Post*, a sinopse do filme mostra que o foco está em uma parte muito específica da história de Paulo: “Paulo sofre sozinho em uma prisão romana, aguardando sua execução sob ordem do imperador Nero (...) Em grande risco, Lucas, o médico, visita o velho Paulo para consolá-lo, ouvi-lo e questioná-lo para, então, transcrever e contrabandear as cartas de Paulo para a crescente comunidade de crentes.”

Paulo, apóstolo de Cristo é produzido por David Zelon e T.J. Berden, da Affirm, uma subsidiária da Sony Pictures. O diretor Andrew Hyatt escreveu o roteiro e filmou a maioria das cenas na Ilha de Malta, no Mediterrâneo.

Para Zelon e Berden, que são cristãos e assinaram a produção do filme *O céu é de verdade*, o longa-metragem sobre o apóstolo dos gentios servirá para “compartilhar com o mundo essa história tão necessária”.

Fonte: <https://www.ligadonogospel.com/2017/01/top-melhores-filmes-cristaos-2017.html>



A riqueza da Bíblia

Existem algumas informações que são importantes para a compreensão da Bíblia. Como se sabe, ela se divide em Antigo Testamento e Novo Testamento. Eles são chamados assim porque o Antigo Testamento fala do pacto que Deus fez com o homem, mas que se tornou novo com a vinda de Cristo ao mundo. Agora, todos nós temos um Novo Testamento, isto é, um novo pacto com Deus, também chamado de nova aliança por meio de Jesus. Testamento é uma herança, geralmente, bens que uma pessoa deixa para que outra possa usufruir deles após a morte do proprietário. Deus nos deixou como herança a salvação por meio de Jesus.

A Bíblia contém 66 livros, e cada um deles é dividido por capítulos e versículos. Existem livros com muitos capítulos, como é o caso do livro dos Salmos, e outros muito pequenos, com apenas um capítulo, como Judas. Entre os capítulos, existem aqueles que têm muitos versículos, como o Salmo 119. Outros pequenos como o Salmo

117. Para melhorar a compreensão e memorização dos textos bíblicos, os capítulos contêm títulos e subtítulos.

Existem vários tipos de Bíblias, com diversos tamanhos e apresentações. Há Bíblias com algumas versões diferentes, para estudo e com estudos. Todas visam ensinar um pouco mais sobre os textos sagrados e facilitar sua interpretação. Quanto às traduções, também são muitas, assim como os tamanhos das letras utilizadas.

Há uma diferença entre a Bíblia protestante e a Bíblia utilizada pela igreja católica. A Bíblia católica contém alguns livros a mais do que a usada pelos evangélicos. Porém, esta é a mesma Bíblia utilizada pelo povo judeu e tem a mesma quantidade de livros.

A Bíblia mostra, pelos seus escritos, que ela é e contém a Palavra de Deus, como em Deuteronômio 32.1; Salmo 78.1 e Provérbios 7.1,24. Ela também é chamada de Palavra do Senhor ou Escritura, conforme Êxodo 24.4 e Mateus 22.29.

A Bíblia é a Palavra de Deus revelada ou anunciada aos homens por meio dos profetas, de Jesus, dos seus discípulos e dos seus apóstolos: 2Samuel 23.2; Lucas 16.29; 24.44,45; Atos 3.21; Hebreus 1.1,2; 1Pedro 1.25.

Deus utilizou os homens para falar, transmitir as suas palavras ou para escrevê-las, e os inspirou, por meio do seu Espírito Santo, conforme consta em 2Timóteo 3.16 e 2Pedro 1.21. Então, quando falamos da Bíblia, estamos dizendo a mesma coisa se falarmos Escritura Sagrada ou Palavra de Deus; porém, devemos tomar muito cuidado, porque nem sempre, quando há uma interpretação de um texto, podemos dizer que a Palavra de Deus diz aquilo, já que pode ser uma interpretação pessoal e errônea.

Outra coisa muito importante para sabermos é que a Bíblia, ou Palavra de Deus, é eterna. Isso significa que ela nunca morrerá (Is 40.8). Ela também é viva e eficaz, pois sempre mostra e ensina algo novo para a vida do ser humano (Hb 4.12). Afinal de contas, a Bíblia é o livro da Lei do Senhor (Is 34.16), por conter a lei, os juízos, os preceitos e os mandamentos de Deus (Sl 19.7-11; 119.97-106).

A Bíblia também contém os ensinamentos de Jesus Cristo: Mateus 5.22,28; João 12.47,48. Ela também contém os atos de Jesus, os quais são ensinamentos a serem seguidos. Afinal, a Bíblia ensina a respeito de Jesus e testifica dele também: João 1.1,2,14; 5.39. Isso ocorre porque a Bíblia está confirmada na pessoa de Jesus Cristo, conforme Hebreus 1.1,2.

Jesus disse que veio para cumprir, e não abolir a lei (Mt 5.17). Por isso, dizemos e afirmamos que a Bíblia é a verdade (Jo 17.17). Agora, já sabemos que a Bíblia apresenta os ensinamentos de Deus e a pessoa do seu Filho, Jesus Cristo. Sendo assim, a Bíblia foi feita para ensinar aos homens e deve ser estudada e examinada constantemente (At 17.11; Rm 15.4; 2Tm 3.14-17). Ao começar a ler e a estudá-la, o homem se protege de vários problemas, principalmente do pecado (Pv 30.5). A Bíblia, ainda, direciona a nossa vida, conforme mostra o Salmo 119.105. Por isso, feliz é o homem que a segue fielmente (Sl 1.1-3).

A Bíblia revela os propósitos de Deus para o homem, isto é, o seu amor imenso. Ela é um testamento para todos nós e podemos pesquisá-la, estudá-la e lê-la. Mas, mesmo assim, ainda é preciso seguir os seus ensinamentos e guardá-los, conforme João 14.21, pois tudo o que ela contém é para ser cumprido (Tt 3.8; Tg 1.21-25).

A Bíblia Sagrada tem muito valor para ficar aberta numa estante só para enfeitar a casa. Por isso, é preciso estudá-la mais e mais, buscando ouvir a voz do Senhor por meio dela.

JOGO DOS 7 ERROS



Encontre os sete erros no desenho:



ABERTURA DA EBD



Mordomia cristã

Chamado para uma vida consagrada

Objetivos: Neste período, estudaremos sobre a mordomia cristã e veremos que todo cristão é chamado por Deus para ter uma vida separada para servi-lo fielmente. Nos estudos, abordaremos assuntos próximos à realidade de cada adolescente e que farão com que eles reflitam se suas vidas estão sendo consagradas ao Senhor. Os estudos deste período têm muito a nos ensinar sobre o comportamento cristão diante do mundo no qual vivemos e servirão para a edificação de todos os adolescentes.

EBD 1 – Adeus a mim mesmo

EBD 2 – Minha vida não é minha

EBD 3 – Sim, sim; não, não

EBD 4 – Quem influencia quem?

EBD 5 – Este corpo que sou eu

EBD 6 – A oportunidade é um rio
que passa

EBD 7 – A pressa ou o tédio

EBD 8 – Dinheiro! Para que dinheiro?

EBD 9 – Bem-aventurados os humildes

EBD 10 – Chega desse vale-tudo

EBD 11 – Eu também tenho vocação

EBD 12 – Nenhuma palavra voltará
vazia

EBD 13 – Curtindo a vida, mas não
adoidado

Autor das lições: As lições deste período foram escritas pelo Pr. André dos Santos Falcão Nascimento. É graduado e pós-graduado em Teologia pelo Seminário do Sul e pastor auxiliar na Primeira Igreja Batista em Araruama, RJ e atua como professor da EBD. Casado com Rosana, tem dois filhos, André Francisco e Nicolás Carlos.

EBD
1



Adeus a mim mesmo

Texto bíblico: Gênesis 12.1-9

Sempre que pensamos no tema mordomia, somos rapidamente levados a restringi-lo à contribuição financeira. Apesar desta ser uma parte importante do assunto, a temática da mordomia cristã abrange questões muito mais amplas e incrivelmente atuais. Antes de contribuir, um cristão deve compreender a maravilha de exercer a vontade de Deus em sua vida.

Mordomo significa, segundo o dicionário, ser um administrador dos bens e tarefas cotidianas de uma residência ou estabelecimento, distribuindo-as entre os demais empregados. O profissional deve se dedicar a servir ao seu patrão,

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Gênesis 12.1-3

QUARTA
Gênesis 12.6-9

SEXTA
Mateus 5.13-16

DOMINGO
Salmo 56.1-13

TERÇA
Gênesis 12.4,5

QUINTA
Gênesis 24.1-15

SÁBADO
Mateus 7.16-21

recebendo as orientações e garantindo que elas serão devidamente executadas.

No âmbito da nossa vida, como cristãos, sabemos que fazer a vontade do nosso Senhor não é algo penoso, pois ele é plenamente justo e sua vontade é "boa, perfeita e agradável" (Rm 12.2). Assim, ao realizarmos a vontade de Deus em nossa vida, abandonando nosso ego e entregando nosso viver a ele, estamos declarando, em espírito de adoração, que Deus sabe o que é melhor para nós e, assim, o desejamos.

A vida de Abraão ilustra bem esta negação da própria vontade. Ele havia sido levado por seu pai para morar em Harã com sua família. Contudo, o Senhor tinha planos grandiosos para ele: a criação de um povo para si, um grupo com quem o Senhor buscava se relacionar. A ordem era clara: ele deveria sair de sua terra e afastar-se de sua parentela, pois o Senhor prepararia uma nova história para ele.

Quando entregamos nossa vida nas mãos do Senhor, ele trabalha de igual forma: ignorando e perdoadando os pecados e mazelas do nosso passado, ele constrói um novo plano para a nossa vida. Algo com o qual, muitas vezes, nem conseguimos sonhar. Somos por demais valiosos para Deus, a ponto dele nos usar para fazer a sua obra e vontade nesta terra.

E TU SERÁS UMA BÊNÇÃO (Gn 12.2)

Quando nos entregamos a Deus e permitimos que ele aja, ele nos usa para

*Somos a candeia
posicionada no
alto de uma sala
para iluminar
todo cômodo*

sermos bênçãos na vida daqueles que nos rodeiam. A promessa dada a Abraão era a de que ele seria abençoado por Deus e, dessa forma, seria bênção na vida dos que o cercavam. Em versões mais antigas da Bíblia, o tempo verbal indica uma ordenança: "Sê tu uma bênção".

O fato é que nós, cristãos, devemos ter a consciência do nosso papel influenciador no mundo. Quando vivemos lado a lado com Cristo e seguimos seu exemplo, constrangemos aqueles que estão à nossa volta com atitudes de vida transformada, atitudes que serão transformadoras, também, na vida dos outros. Somos como a candeia posicionada no alto da sala para iluminar todo o cômodo (Mt 5.15).

Você já deve ter percebido como sua identidade, perante os olhos do mundo, é diferente. Testemunhar de Cristo com palavras e atitudes é um desafio em nossa sociedade preconceituosa. Por isso, precisamos zelar para que nossa vida reflita a luz de Cristo, e não as trevas do pecado. Isso só é possível quando nos aproximamos de Deus. Somente nos submetendo a ele, temos condições de resistir às ciladas do inimigo e afastá-lo da nossa vida (Tg 4.7).

A PROVISÃO DIVINA (Gn 12.3)

A chamada de Deus a Abraão termina com uma promessa: aqueles que o abençoassem seriam igualmente abençoados, enquanto os que o amaldiçoassem receberiam igual destino. Isso significa que o Senhor estaria protegendo e acompanhando Abraão em sua jornada, garantindo que ele veria a promessa se cumprir.

Deus tem planos maravilhosos para nós, os seus filhos. Ele deseja nos usar em sua obra para realizarmos feitos que jamais julgaríamos possíveis. Não falamos, aqui, de curas milagrosas ou manifestações espetaculares, mas de transformação de vidas e de restauração de relacionamentos que podem ocorrer quando nós, como igreja, decidimos acolher aqueles que buscam por uma nova esperança.

Quando tomamos consciência de que Deus deseja nos usar e que sempre irá nos acompanhar em nossa missão, torna-se mais fácil preservar a nossa vida para fazer a sua vontade. A igreja somos nós e, movidos pelo Espírito de Deus, podemos transformar a sociedade que nos rodeia.

CONCLUSÃO

Que tal fazer parte desse movimento? Não se sinta desencorajado ou constrangido por estar iniciando agora sua caminhada de intimidade com o Senhor. Neste período, iremos mostrar como ser um mordomo de Cristo significa fazer a sua vontade e colocar-se à sua disposição para fazer a sua obra e, como isso não é algo complicado, afinal, o jugo dele é suave e seu fardo é leve (Mt 11.30).

Esperamos que, até o final da lição 13, você dedique sua vida ao serviço de Cristo e tome a bela decisão de colocar-se à disposição para sua obra.

Para guardar no coração



E farei de ti uma grande nação, te abençoarei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção – Gênesis 12.2



Minha vida não é minha

Texto bíblico: Salmo 8; Atos 20.18-24

Como vimos anteriormente, um mordomo cristão é um indivíduo que decide servir a Deus em sua obra, obedecendo à sua vontade para melhor condução de sua vida. Porém, muitos podem resistir a essa ideia. Você pode ficar pensando por que não pode fazer o que bem entende, pois a Bíblia tem uma resposta que parece ser dura para os padrões de hoje, mas que possui um entendimento profundo e maravilhoso: nossa vida não nos pertence, mas, sim, ao próprio Deus.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA

Salmo 8

QUARTA

Atos 20.18-24

SEXTA

João 3.3

DOMINGO

Gálatas 2.20

TERÇA

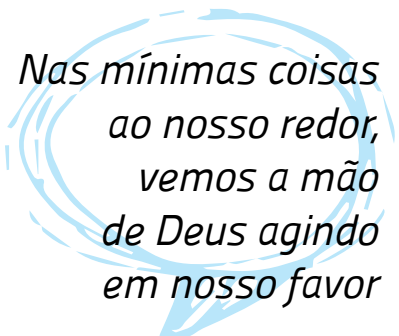
Atos 20.1-17

QUINTA

Atos 20.25-38

SÁBADO

João 3.25-36



Nas mínimas coisas ao nosso redor, vemos a mão de Deus agindo em nosso favor

Muitos teólogos, no passado, tentaram justificar o estado de pecado da humanidade afirmando que Deus a deixou viver conforme quisesse após a criação do mundo. É como se tivesse “tirado o corpo fora”, largando o homem às suas mazelas após a queda no paraíso.

Essa visão é equivocada, pois não compreende a forma de Deus agir. Sua intenção nunca foi criar uma raça de robôs que obedecessem a seus comandos sem pensar, mas, sim, de gerar um povo que compreendesse, por livre e espontânea vontade, a grandeza de Deus e que o adorasse, tendo um relacionamento íntimo com ele.

O fato é que Deus deu condições para que o homem pudesse viver, mesmo afastado dele, se assim quisesse, dando inteligência e força à humanidade para dominar sobre a criação (Sl 8.6-8; Gn 1.28-30), ou seja, mesmo apartado, o homem recebeu a dádiva da provisão divina, com o fornecimento das condições para sobreviver.

A verdade é que nada do que fazemos se deve a nossos próprios esforços. Deus nos colocou em nossas famílias para elas cuidarem de nós e nos nu-

trir. Ele nos enviou seu Filho para nos salvar e orientar, e gerou a igreja para ser um ponto de apoio do cristão em sua jornada. Nas mínimas coisas que acontecem ao nosso redor, vemos a mão de Deus agindo em nosso favor.

NÃO CONSIDERO MINHA VIDA DE VALOR ALGUM PARA MIM MESMO

Com base no que foi dito acima, fica fácil compreender como nossa vida não é nossa. Aceitar Cristo como Senhor e Salvador significa reconhecer que somos pecadores e que precisamos de Deus em todos os aspectos do nosso ser. Ao fazer isso, afirmamos que não somos nada sem ele, ou seja, apenas reconhecemos que a provisão divina é absolutamente necessária a nós. Completamos a relação, pois Deus sempre esteve de mãos estendidas, aguardando por nosso retorno ao lar, como Jesus expôs na parábola do filho pródigo (Lc 15.11-32).

O exemplo de Paulo, no fim de seu ministério, nos mostra como o apóstolo dos gentios compreendia sua vida. O antigo perseguidor de cristãos tinha plena consciência de que sua jornada teria um fim trágico e tinha perfeita noção de que lutas e perseguições estariam por vir. Mesmo assim, Paulo sabia que havia uma missão a cumprir: pregar o evangelho e firmar a igreja na capital imperial. Mesmo que viesse a morrer, Paulo não se desviaria da missão que lhe havia sido dada, porque, para o apóstolo, o morrer era lucro, pois ele sabia que se encontraria com Cristo nos céus quando isso ocorresse.

Para hoje, precisamos compreender que a vida cristã traz alguns sacrifícios aos olhos humanos, mas que Cristo nos sustenta e nos ajuda a enfrentar essas "perdas". Álcool, drogas e sexo livre são formas de o inimigo seduzir você, adolescente, a viver uma vida "livre" das "cadeias da religião". Contudo, estas estratégias não passam de formas de prender você a vícios, dos quais, uma vez envolvido, é muito difícil se livrar.

A verdadeira liberdade está em entregar sua vida a Cristo e compreender, definitivamente, que ter Deus como Senhor de sua jornada significa crer em alguém que irá sempre cuidar do seu sustento (Mt 6.25-34), aconselhá-lo nos momentos de dúvida (Mt 28.20; Jo 17.13) e consolá-lo em situações de luta e fraqueza (Mt 5.4).

CONCLUSÃO

Entregar sua vida a Deus é uma decisão pessoal. As consequências podem parecer muito rigorosas e, assim, o inimigo tenta nos convencer de que ter uma vida santificada, afastada dos prazeres ilusórios deste mundo, significa abrir mão do que é bom. Contudo, a verdade é que viver nas mãos de Deus representa a maior liberdade, pois não vivemos escravos do vício, mas, sim, da graça divina, confiando que ele nos dará o melhor e nos guiará pelo mais excelente caminho (Sl 23.1-4).

O detalhe é que essa liberdade vem sem esforço, pois, como Paulo esclarece, quando entregamos nossa vida nas mãos de Deus e aceitamos o sacrifício do Senhor Jesus, não vivemos nós, mas Cristo vive em nós (Gl 2.20). Quando vivemos pela fé em Jesus, somos capacitados a levar uma vida diferente dos padrões da sociedade, pois vivemos pela fé em Cristo, que nos amou e se entregou por nós.

Que tal viver esta liberdade em sua vida? Entregue-se plenamente nas mãos de Deus e veja por si mesmo.

Para guardar no coração



Mas em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que eu complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus – Atos 20.24

EBD
3



Sim, sim; não, não

Texto bíblico: Romanos 13.8-14

Já vimos que a missão do cristão é servir a Deus e cuidar das coisas do seu reino enquanto Jesus não vinda. Fazemos isso com nosso testemunho, guardando uma vida de santidade e pregando o evangelho aos que estão ao nosso redor.

A Bíblia nos ensina o valor da nossa palavra como sendo peça importante do nosso caráter como cristãos. Como mordomos de Cristo, devemos cuidar para que nossa língua não venha trair o testemunho que queremos dar com nossa vida.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA

Lucas 10.25-37

QUARTA

Mateus 5.43-48

SEXTA

1João 3

DOMINGO

Romanos 13.8-14

TERÇA

1Coríntios 13

QUINTA

Tiago 2.14-20

SÁBADO

1João 4

O texto de Tiago 3 traz um relato bem interessante sobre a influência e o poder da palavra, usando o pequeno músculo como metáfora. Ela é fogo que incendeia (v. 5,6); indomável e venenosa (v. 8); tem poder de abençoar e amaldiçoar (v. 10) e de causar divisões (v. 14,16).

Isso significa que as nossas palavras possuem uma força que pode ser utilizada para o bem ou para o mal de quem está a nossa volta. Você já deve ter visto isso: quando está próximo de alguém que só fala coisas boas e alegres, você também se sente feliz. Contudo, quando você se cerca de pessoas ranzinhas, que só conseguem falar sobre os problemas que as cercam, também acaba ficando amargurado.

Como cristãos, precisamos vigiar sobre o que sai das nossas bocas, pois aqueles que estão a nossa volta são influenciados por nossas palavras. Devemos buscar a Deus e falar das maravilhas de uma vida com Cristo, o que é possível quando enchemos nossos corações com o Espírito Santo, como consequência de uma vida de intimidade com Deus.

Quer uma boa medida sobre este assunto? Primeiro, verifique o tipo de pessoas que o rodeiam, pois sempre nos cercamos de gente com quem nos identificamos. Depois, avalie o que sai da sua boca, pois ela fala daquilo que seu coração está cheio (Mt 12.34).

A IMPORTÂNCIA DA PALAVRA

Outro aspecto que molda nosso caráter cristão e valoriza nosso testemu-

*Precisamos vigiar
o que sai de nossa
boca, para abençoar
as pessoas ao redor*

nho é nossa capacidade de sermos íntegros, ou seja, de cumprirmos as promessas que fazemos. O título desta lição remete a um ensinamento de Cristo sobre a quebra de juramentos. Jesus critica a antiga visão dos fariseus, dizendo que o cristão não deve jurar, pois o juramento é uma espécie de "muleta" para que sua palavra seja tida como legítima e verdadeira. O caráter do cristão deve ser o aval necessário para que ele seja tido como uma pessoa digna de confiança.

Não é difícil ver péssimos exemplos de líderes eclesiais infringindo essa norma. Algumas "muletas espirituais" usadas para garantir que suas heresias sejam obedecidas ou seus apelos atendidos são a exibição de diplomas de doutorado, a adoção de títulos como "apóstolo" ou a imposição das próprias visões, tudo usado para subjugar a plateia e dar um aval especial ao que é dito do púlpito.

Como mordomos de Cristo, precisamos ser íntegros em nossa conduta, cuidando sempre para que mantenhamos nossa palavra e, assim, sejamos pessoas tidas como sinceras e transparentes. Agindo dessa forma, aqueles que estão a nossa volta não se fecharão à pregação do evangelho.

Sofremos muito, nos dias atuais, por causa de líderes inescrupulosos que, por falta de integridade, mancham o evangelho e afastam multidões da igreja. Não podemos contribuir com tais indivíduos.

O CONTÁGIO DA PALAVRA

Por mais que pensemos que não, nossas palavras afetam aqueles que estão ao nosso redor. Por isso, Paulo, no texto bíblico desta lição, associa a conduta íntegra e harmoniosa do cristão com o amor ao próximo, a essência pela qual toda a lei pode ser compreendida e um dos dois mandamentos que Cristo enfatizou (Mt 22.39,40).

No texto, vemos vários pecados listados que são associados à palavra: falso testemunho, desonestidade, dissoluções, contendas e inveja. Todos afetam, não apenas, o pecador, mas, também, os que estão a sua volta, sendo sinais de que a pessoa não está agindo com amor e nem pensando naquele que será atingido por tais atos.

Quando pensamos nas palavras de Jesus, que nos constroem a amar o próximo como a nós mesmos e como ele nos amou (Jo 13.34), entendemos a responsabilidade que temos como agentes da bondade neste mundo. Com nossos testemunhos, por meio de palavras e ações, podemos transformar o mundo à nossa volta e esta é nossa missão como igreja.

CONCLUSÃO

Como mordomos de Cristo, precisamos sempre colocar o próximo à frente de nossos próprios interesses (1Co 10.23). Quando pensamos primeiro no bem-estar do próximo, temos a motivação perfeita para mudarmos nossas palavras e atitudes, a fim de preservar o evangelho e abençoar a vida daqueles que nos cercam. Que tal, então, ser bênção na vida dos outros? Cuidemos, então, de nossa língua e sejamos íntegros em nossa palavra.

Para guardar no coração



Não fiquéis devendo coisa alguma a ninguém, a não ser o amor de uns para com os outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei – Romanos 13.8